

TEXTO

Carnaval em Londres

Como identificar um turista estrangeiro em Ipanema ou Copacabana? Basta ver quem está vestido com camisetas da seleção brasileira ou roupas que façam alusão ao verde-amarelo. Trata-se de uma manifestação de mimetismo, fenômeno em que certos seres vivos assumem cores e características do ambiente. Pode ser um mecanismo de defesa contra predadores. Mas no caso do animal turístico é mais provável que seja uma demonstração do desejo de imergir (1) na cultura local. Seja qual for a intenção, o efeito desse tipo de disfarce (2) é o contrário do esperado. Como geralmente os brasileiros não andam por aí vestidos de bandeira, os turistas acabam por se destacar na paisagem em que queriam passar despercebidos (3). O que os turistas parecem não saber é que o nacionalismo é um fato raro, que só envolve o Brasil em situações específicas, como a Copa do Mundo. Outra coisa que os estrangeiros não sabem é que nem todos os brasileiros são bons jogadores de bola ou têm a ginga(4) necessária ao samba. Um amigo recentemente foi vítima desse engano e quase perdeu o emprego por ter pouca habilidade nesses dois símbolos universais da brasilidade. O sujeito, em viagem à matriz (5) de sua empresa na Inglaterra, foi convidado para um jogo de futebol com seus colegas londrinos. De nada adiantou ele advertir os colegas sobre suas limitações esportivas. Todos acharam que ele estava escondendo o jogo, estratégia brasileira para surpreender os adversários. No dia do jogo, foi recebido como celebridade, com direito a fundo musical composto por velhas músicas de Jorge Ben. Antes do apito inicial foi incitado a mostrar alguns passos de samba. O fiasco começou ali e continuou durante o jogo. Mesmo os desajeitados (6) ingleses perceberam que aquele brasileiro não correspondia ao Estereótipo. Começaram a olhá-lo de forma estranha. Ele se sentiu um palhaço por ser ele mesmo. Quase confessou que não era brasileiro e sim uma versão mais barata talvez tão boa, porém "made in China". O fato é que sua reputação ficou abalada (7). Sua traição aos preconceitos dos ingleses estava sendo interpretada como um indício de que ele também não seria confiável no mundo dos negócios. Sorte a dele que pôde compensar a pouca habilidade, demonstrando ser bem brasileiro em outras áreas: salvou seu emprego exercendo a criatividade e a alegria. Antes de embarcar, promoveu uma festa num pub, convidando os frustrados colegas de trabalho e vários amigos e amigas brasileiros que tem em Londres. À noite, uma espécie de baile pré-carnavalesco, foi um sucesso. Como presente, distribuiu até algumas camisetas da seleção, que os ingleses vestiram na hora para parecerem brasileiros.

Antônio Carlos de FARIA

Folha de São Paulo, 20/10/2009 (adaptação).

1 : imergir: s'immerger

2 : disfarce: le déguisement

3 : despercebido: inaperçu

4 : a ginga: le déhanchement

5 : a matriz: le siège social

6 : desajeitado: maladroit

7 : abalada: ébranlée

A. Leia o texto com atenção e responda em português às perguntas seguintes:

1. Na opinião do autor, por que razões os turistas estrangeiros vestem camisas da seleção brasileira quando visitam o Brasil?
2. Segundo o autor, qual é a importância das manifestações do sentimento nacional no Brasil?
3. Como é que os estrangeiros definem a <brasilidade>?
4. Em que ocasião o amigo do autor demonstrou que não correspondia ao estereótipo do brasileiro?
5. Quais foram as reações dos ingleses à pouca habilidade do brasileiro de Londres?
6. Como o brasileiro de Londres fez evoluir a opinião dos ingleses?

B. Escolha e trate 1 dos dois temas:

1. De que maneira os preconceitos podem afetar positiva ou negativamente o relacionamento entre os seres humanos? Ilustre com exemplos.
2. Na sua vida profissional futura, gostaria de ir trabalhar em outros países? Diga quais, em que circunstâncias e por quê.